FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA
FUNSERV

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA — Nº 21/2026, DE 25/09/2026 — ASSISTÊNCIA A SAÚDE —

Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, com início às nove horas e cinquenta minutos, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, por meio da plataforma on-line Google Meet. SEÇÃO I – FASE DE EXPEDIENTE (art. 8º da Resolução FUNSERV nº 05/2024). A) Verificação do quórum: A Sra. Cilsa verificou a existência de quórum para o início da reunião, estando também presentes os seguintes membros titulares: Sra. Amanda Cristina Nunes Schiavi, Sr. Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira e Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva. Após a saudação inicial e a confirmação do quórum, deu-se início aos trabalhos. SEÇÃO II – APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS (art. 8º da Resolução FUNSERV nº 05/2024**) ITEM I – ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE:** A Sra. Cilsa passou a palavra ao Sr. Edgar, que apresentou os resultados da carteira de investimentos dos recursos da Assistência à Saúde referentes ao mês de setembro de 2026. Ao final do período, a carteira registrou saldo total de R$ 46.152.347,09, incluindo R$ 1,09 em disponibilidades financeiras, e apresentou rendimento positivo de R$ 511.301,81, equivalente à rentabilidade mensal de 1,12%. No acumulado do ano, a rentabilidade atingiu 10,83%, superando a meta acumulada de 3,95%. Destacou que o desempenho contribuiu para o crescimento das reservas financeiras da Assistência à Saúde, representando um resultado financeiro positivo. Ressaltou que os resultados refletem um cenário favorável aos investimentos pós-fixados, considerando que o CDI acumulou rentabilidade de 10,51% no ano e de 14,63% nos últimos 12 meses. A estratégia de alocação em ativos de renda fixa pós-fixados, com elevada liquidez, proporcionou segurança, previsibilidade e rentabilidade consistente à carteira. No período, foram registradas aplicações no valor de R$ 19.068.857,39 e resgates no valor de R$ 18.129.719,67. Na sequência, apresentou o balancete da Assistência à Saúde, que demonstrou receitas de R$ 21.992.834,28 e despesas liquidadas de R$ 21.288.990,99, resultando em um saldo mensal positivo de R$ 703.843,29. Quanto à situação atuarial, informou que o patrimônio líquido atuarial atingiu R$ 23.739.309,88, enquanto o indicador de suficiência de capital atuarial permaneceu negativo, no valor de R$ 42.327.682,24. Esclareceu que, embora os resultados financeiros e orçamentários tenham sido positivos, contribuindo para o fortalecimento das reservas, ainda persiste insuficiência de capital atuarial. Essa situação evidencia a necessidade de acompanhamento contínuo da evolução patrimonial e das obrigações futuras da Assistência à Saúde, visando à manutenção de seu equilíbrio financeiro e atuarial. **ITEM II – ASSUNTOS GERAIS:** Nada mais havendo a tratar, eu, Cilsa Regina Guedes Silva, encerrei a reunião às dez horas e lavrei a presente ata, relativa aos recursos da Assistência à Saúde, que segue para conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 05/2024.

Amanda Cristina Nunes Schiavi
Membro Comitê de Investimentos

Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira
Membro Comitê de Investimentos

Marco Antônio Leite Massari
Membro Suplente Comitê de Investimento

Cilsa Regina Guedes Silva
Gestora de Recursos do RPPS